



**Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação
e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.**

Informação Periódica

Terceiro Trimestre de 2012

(Contas não Auditadas)



Índice

Introdução	3
Enquadramento da atividade	4
Informação económica e financeira	7
Resultados	7
Proveitos Operacionais	8
Custos de Exploração	10
Mapas Financeiros	12



INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Sistemas de Liquidação;
- Agência Nacional de Codificação.



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Enquadramento institucional

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto Sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA integra, desde 4 de Abril de 2007, o Grupo NYSE Euronext.

A sociedade NYSE Euronext é a *holding*, criada pela combinação do NYSE Group, Inc. e da Euronext N.V., que opera o maior e mais líquido grupo de bolsas no mundo, oferecendo um alargado leque de produtos financeiros e serviços.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de Outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.

Enquadramento de mercado

A evolução da economia portuguesa no decurso de 2012 fica marcada pela implementação de um conjunto de medidas na sequência do pedido de assistência financeira junto do Fundo Monetário Internacional e da União Europeia.

Assim, no terceiro trimestre de 2012, de acordo com os dados disponibilizados pelo INE, o Produto Interno Bruto (PIB) apresenta uma diminuição de 3,4% em volume face ao mesmo período de 2011, acentuando a variação homóloga negativa de 3,2% registada no trimestre anterior.



Para o comportamento do PIB contribuiu, segundo o INE, a contração da procura interna face ao trimestre anterior, nomeadamente do Investimento. Por sua vez, a procura externa líquida apresenta um contributo positivo para o produto interno nacional apesar do abrandamento das exportações face ao trimestre anterior, continuando as importações a apresentar uma evolução de sinal negativo.

Os índices de confiança dos consumidores continuam a apresentar níveis historicamente baixos, continuando a tendência decrescente, confirmada pela diminuição deste indicador no terceiro trimestre de 2012 face ao segundo trimestre do ano.

Ainda segundo dados do INE o desemprego atingiu no final do terceiro trimestre o nível de 15,8% contra os 12,4% registados no mesmo período do ano anterior.

Evolução da atividade no período

A atividade desenvolvida pela INTERBOLSA apresenta no final do terceiro trimestre de 2012 uma evolução negativa na generalidade dos serviços prestados.

O número de emissões integradas junto dos Sistemas Centralizados apresenta um decréscimo homólogo tanto no que concerne ao número de emissões como à quantidade integrada de valores mobiliários. O montante nominal integrado apresenta igualmente uma variação negativa face ao terceiro trimestre do ano anterior.

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial, e outros eventos, constituindo uma das principais atividades da INTERBOLSA, apresentam no período em análise uma evolução negativa face ao período homólogo de referência deste Relatório.

Os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, exibem igualmente uma redução de atividade tanto em número de operações apresentadas para liquidação como no que concerne ao montante liquidado.

No final do terceiro trimestre de 2012 encontravam-se inscritas nos sistemas centralizados geridos pela INTERBOLSA 3.074 emissões de valores mobiliários avaliadas ao valor nominal em 291.627 mil milhões de euros, representando um decréscimo homólogo de 5,9% no número de emissões registadas e de 2,5% no montante integrado.



No decurso do período em análise, os sistemas centralizados de valores mobiliários processaram um total de 6.067 operações de exercício de direitos e outros eventos, tendo sido no período homólogo processadas 7.131 operações, valor que representa um decréscimo de 14,9% face ao mesmo período do ano anterior. O montante envolvido nestes processamentos ascendeu a 62.768 mil milhões de euros, representando em termos homólogos um acréscimo de 16,6%.

No que concerne à movimentação de valores nas contas abertas na Interbolsa, no período em análise foram processadas cerca de 197 mil transferências de valores mobiliários, menos 16 mil operações do que no período homólogo do ano precedente, representando um decréscimo no período de 7,3%. No entanto, a quantidade de valores mobiliários objeto de transferência apresenta um acréscimo de 39,8% se comparada com o mesmo período do ano anterior.

A atividade desenvolvida pelos Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA apresenta no final do terceiro trimestre variações negativas, fruto do menor número de operações submetidas a liquidação, tanto no que concerne a operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon, que apresentam um decréscimo homólogo de 10%, como as operações OTC (*over the counter*) e de realinhamento, realizadas através do Sistema de Liquidação *real time* (Slrt) que, no terceiro trimestre de 2012, registaram um decréscimo de 14,8% quando comparadas com o número de operações concretizadas em igual período do ano anterior. No mesmo sentido, o montante envolvido na liquidação das operações em tempo real registou um decréscimo de 14,2%, diminuindo de 94.193 para 80.780 mil milhões de euros.

Refira-se ainda que o Sistema de Liquidação Geral, responsável pela liquidação de operações garantidas e não garantidas, nomeadamente as operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon, contabilizou, no período em análise, cerca de 175 mil instruções de liquidação (menos 20 mil operações do que no período homólogo) que ascenderam em termos globais a cerca de 13.483 mil milhões de euros, menos 30,4% do que no período homólogo.



INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Introdução

A INTERBOLSA adota na elaboração das suas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, logo, facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se na garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

Resultados

A INTERBOLSA apresentou no final do terceiro trimestre de 2012, um lucro líquido de oito milhões duzentos e trinta e quatro mil quinhentos e sessenta e seis euros, representando em termos homólogos, um decréscimo em valor absoluto de novecentos e cinquenta e quatro mil, cento e sessenta e três euros, valor 10% inferior ao resultado realizado no terceiro trimestre de 2011.

Em Euros

Resultados	3º trimestre 2012	3º trimestre 2011	Dif. 2012/2011	Var. %
Proveitos operacionais	15.870.014	16.803.836	-933.822	-6%
Custos de exploração	4.170.010	4.092.939	77.070	2%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	11.700.004	12.710.897	-1.010.893	-8%
Depreciações / Amortizações	127.899	56.607	71.291	126%
Resultados Operacionais (EBIT)	11.572.106	12.654.290	-1.082.184	-9%
Resultados Financeiros	202.771	224.703	-21.932	-10%
Resultados antes de Imposto	11.774.877	12.878.993	-1.104.116	-9%
Imposto (IRC)	3.540.310	3.690.263	-149.953	-4%
Resultado Líquido	8.234.566	9.188.730	-954.163	-10%



Na análise efetuada aos Resultados realizados nos primeiros nove meses de 2012, merece especial destaque o decréscimo homólogo de 9% dos Resultados Operacionais, para o qual contribuiu por um lado o decréscimo nos proveitos (-6%) e em sentido inverso um acréscimo de 2% nos custos de exploração.

No terceiro trimestre de 2012 as amortizações apresentam um acréscimo de 126% explicado pelo aumento de investimentos realizados no decurso de 2012.

Os Resultados Financeiros apresentam uma variação homóloga absoluta de cerca de 22 mil euros, em resultado da aplicação da política do Grupo NYSE Euronext em matéria de centralização de *cash*.

Proveitos Operacionais

A INTERBOLSA registou, no terceiro trimestre de 2012, proveitos operacionais totais no montante de quinze milhões oitocentos e setenta mil e catorze euros, valor que representa um decréscimo absoluto de receitas de cerca de 934 mil euros (-5,6%).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

Em Euros

	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	Dif. 2012/2011	Var.%
Utilização Sistema	312.175	331.075	-18.900	-5,7%
Movimentos em conta	195.313	209.078	-13.765	-6,6%
Sistemas de Liquidação	856.004	1.029.988	-173.984	-16,9%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	1.386.570	1.387.699	-1.129	-0,1%
Manutenção de Valores	12.472.078	13.156.029	-683.951	-5,2%
Registo de Emissões	170.350	280.200	-109.850	-39,2%
Cancelamento de Emissões	38.950	40.250	-1.300	-3,2%
Outros Serviços	286.160	228.748	57.412	25,1%
Total Prestação de Serviços	15.717.600	16.663.067	-945.467	-5,7%
Outros Proveitos	152.414	140.769	11.645	8,3%
Total de Proveitos	15.870.014	16.803.836	-933.822	-5,6%



Tendo como objetivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns dos fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem igualmente ser tidos em consideração na leitura dos dados referentes ao período de referência deste relatório.

Assim, em termos homólogos, foram registados:

- um decréscimo de 9,8% no valor médio de Dívida Pública registado nos Sistemas Centralizados;
- um aumento de 3,3% no valor médio da Dívida Privada registado nos Sistemas Centralizados;
- um decréscimo de 7,6% no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (Ações e Unidades de Participação) registado nos Sistemas Centralizados.

Face ao comportamento dos volumes integrados nos Sistemas Centralizados conjugado com a redução das comissões relativas à manutenção de valores em conta e à manutenção de emissões de dívida (aplicadas, respetivamente, aos Intermediários Financeiros e às Entidades Emitentes) - efetivadas em 1 de Janeiro de 2012, as receitas provenientes da manutenção de valores apresentam um decréscimo de 5,2%, quando comparada com o período homólogo.

Ainda fruto da atividade do mercado, as receitas resultantes do registo de emissões no Sistema Centralizado apresentam um decréscimo homólogo de 39,2%, explicado pela diminuição do número de emissões registadas na Interbolsa durante o período em análise quando comparadas com o período homólogo do ano anterior. Por sua vez, as receitas geradas pelo cancelamento de emissões apresentam, durante o período em análise, um decréscimo de 3,2% resultado da redução de cancelamentos de emissões quer por amortização quer por cancelamento do registo efetuado junto da Interbolsa, comparativamente com igual período do ano anterior.

Ainda no âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados cumpre referir que, durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo de 0,1%, quando comparadas com o trimestre homólogo. Refira-se que o exercício de direitos e outros eventos processados pela INTERBOLSA apresenta, em termos globais, um decréscimo de atividade (-1064 operações), motivado essencialmente pelo exercício de warrants e certificados que em termos absolutos processou menos 1300 operações do que em igual período do ano anterior, verificando-se, no entanto, um acréscimo no número de pagamento de juros (+ 209 operações), amortizações (+ 36 operações) e dividendos (+1 operação).



No que concerne especificamente às rubricas de proveitos diretamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um decréscimo homólogo de 16,9%, motivado pela redução do número de operações submetidas aos Sistemas de Liquidação geridos pela Interbolsa (em termos absolutos e homólogos, menos cerca de 20 mil operações realizadas em mercado regulamentado e menos 59 mil relativas a operações liquidadas em tempo real).

Cumpra ainda referir o decréscimo das comissões aplicadas às operações apresentadas ao Sistema de Liquidação em tempo real (SLrt) para liquidação efetivada desde 1 de Janeiro do corrente ano.

As receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários dentro de contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores, apresentam um decréscimo de 6,6%, na sequência do decréscimo absoluto de cerca de 16 mil operações de transferências efetuadas no período (-7,3%).

Custos de Exploração

	<i>Em Euros</i>			
	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	Dif. 2012/2011	Var.%
Gastos com o pessoal	2.183.195	2.167.705	15.490	0,7%
Depreciações e Amortizações	127.899	56.607	71.292	125,9%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	908.607	868.753	39.854	4,6%
Serviços profissionais	254.484	226.817	27.667	12,2%
Instalações e gastos gerais	320.964	345.188	-24.224	-7,0%
Marketing	29.611	22.617	6.994	30,9%
Outros gastos	473.148	461.859	11.289	2,4%
Custos Operacionais	4.297.908	4.149.546	148.362	3,6%

A INTERBOLSA apresenta no final do terceiro trimestre de 2012, custos operacionais no montante de quatro milhões duzentos e noventa e sete mil novecentos e oito euros, valor que representa um acréscimo de 3,6% face ao montante registado no trimestre precedente.

Analisando as principais rubricas dos custos operacionais denota-se que os custos com tecnologias de informação apresentam um acréscimo homólogo de 4,6%, explicado principalmente pela contratação de novos serviços e produtos informáticos.

A aquisição de novos equipamentos explicam igualmente o aumento da rubrica de Amortizações face ao período homólogo.



Os custos com instalações e gastos gerais apresentam por sua vez, um decréscimo homólogo de cerca de 7,0%, motivado por um lado pela utilização de meios de comunicação remotos, designadamente conferências telefónicas e videoconferências, permitindo assim reduzir as deslocações a realizar no âmbito dos *fora*, nacionais e internacionais, onde a Interbolsa se encontra representada.

Por sua vez os custos com Marketing representam a participação da INTERBOLSA em eventos de promoção do mercado no qual a INTERBOLSA desenvolve a sua atividade.



MAPAS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO 2012 E 31 DE DEZEMBRO 2011

	(Valores expressos em Euros)		
<i>Ativo</i>	Set 12	Dez 11	Set 11
Ativos fixos tangíveis	305.328	345.289	207.980
Ativos intangíveis	-	-	-
Outros Ativos financeiros	1.250	1.250	1.250
Impostos diferidos ativos	7.759	3.631	2.829
Total de Ativos Não Correntes	314.337	350.171	212.059
Impostos a receber	-	-	-
Devedores e outros ativos	2.238.596	2.369.082	2.451.160
Depósitos a prazo	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	18.879.210	23.490.290	20.593.437
Total de Ativos Correntes	21.117.806	25.859.373	23.044.597
Total do Ativo	21.432.143	26.209.543	23.256.656
<i>Capitais Próprios</i>			
Capital	5.500.000	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000	5.500.000
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas e Resultados Transitados	8.234.566	12.038.624	9.188.730
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	19.234.566	23.038.624	20.188.730
<i>Passivo</i>			
Benefícios aos empregados	(57.377)	(155.627)	60.578
Total de Passivos Não Correntes	(57.377)	(155.627)	60.578
Credores e outros passivos	1.603.443	2.068.449	1.710.715
IRC apurado	651.511	1.258.097	1.296.634
Total de Passivos Correntes	2.254.954	3.326.546	3.007.349
Total do Passivo	2.197.576	3.170.919	3.067.926
Total dos Capitais Próprios e Passivo	21.432.143	26.209.543	23.256.656



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

	Set 12	(Valores expressos em Euros) Set 11
Prestações de serviços		
Liquidação e custódia	15.717.600	16.663.067
Ajustamentos Clientes Cobrança Duvidosa	(8.184)	(6.600)
Outros proveitos	160.598	147.369
	15.870.014	16.803.836
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	2.183.195	2.167.705
Depreciações e Amortizações	127.899	56.607
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	908.607	868.753
Serviços profissionais	254.484	226.817
Instalações e gastos gerais	320.964	345.188
Marketing	29.611	22.617
Outros gastos	473.148 ##	461.859
	4.297.908	4.149.546
Resultado operacional	11.572.106	12.654.290
Proveitos financeiros	208.909	227.350
Gastos financeiros	6.138	2.646
Resultado financeiro	202.771	224.703
Resultado antes de impostos	11.774.877	12.878.993
Impostos sobre lucros		
Imposto corrente	3.544.438	3.688.159
Imposto diferido	(4.128)	2.105
Resultado após impostos	8.234.566	9.188.730
Resultado do período		
Atribuível aos acionistas	8.234.566	9.188.730
Resultado por ação (Básico e Diluído) - Euros	1,50	1,67
Ganhos e perdas reconhecidas diretamente em reservas	-	-
Rendimento integral	8.234.566	9.188.730



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

	Set 12	(Valores expressos em Euros) Set 11
<i>I Atividades operacionais</i>		
Resultado Líquido Antes de Impostos	11.774.877	12.878.993
Ajustamentos:		
Resultados financeiros	(202.771)	(224.703)
Amortizações	127.899	56.607
Outras operações sem fluxo de caixa	-	-
Total dos fluxos de caixa operacionais antes da variação do "working capital" (A)	11.700.004	12.710.897
(Aumento) / diminuição recebimentos não recorrentes	-	-
(Aumento) / diminuição outros recebimentos	130.486	(125.341)
Diminuição em pagamentos de curto prazo	(338.022)	48.629
Total da variação do "working capital" (B)	(207.536)	(76.713)
Fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais (A + B)	11.492.469	12.634.184
Impostos pagos	(4.151.024)	(3.559.637)
Juros recebidos	208.909	227.350
Juros pagos	(6.138)	(2.646)
Total de fluxos de caixa de atividades operacionais	7.544.215	9.299.251
<i>II Atividades de investimento</i>		
Investimentos em ativos fixos tangíveis	(87.937)	(7.609)
Investimentos em ativos intangíveis	-	-
Venda de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	41
Aplicações financeiras > 3 meses	-	-
Outras atividades de investimento	-	-
Total de fluxos de caixa de atividades de investimento	(87.937)	(7.568)
<i>III Atividades de financiamento</i>		
Empréstimos obtidos	-	-
Empréstimos liquidados	-	-
Dividendos	(12.038.624)	(10.580.120)
Outras atividades de financiamento	(28.735)	(27.428)
Total de fluxos de caixa de atividades de financiamento	(12.067.359)	(10.607.548)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Total de fluxos de caixa do período	(4.611.081)	(1.315.865)
Variação de caixa e seus equivalentes		
Caixa e seus equivalentes no início do período	23.490.290	21.909.302
Caixa e seus equivalentes no final do período	18.879.210	20.593.437
Movimentos em caixa e seus equivalentes	(4.611.081)	(1.315.865)



MAPA DE ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2012 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Valores expressos em Euros)

	Total dos capitais próprios	Capital	Reserva não distribuível	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultados do Exercício
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	17.266.342	5.500.000	1.688.512	3.811.488	(101.066)	6.367.408
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	18.558.615	5.500.000	2.321.417	3.178.583	(62.703)	7.621.319
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	18.359.232	5.500.000	3.086.869	2.413.131	(95.907)	7.455.140
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	20.196.866	5.500.000	3.832.383	1.667.617	-	9.196.866
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	20.130.615	5.500.000	4.752.069	747.931	-	9.130.615
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	20.634.410	5.500.000	5.500.000	-	-	9.634.410
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	21.580.120	5.500.000	5.500.000	-	-	10.580.120
Constituição de reservas						
Reserva não distribuível	-	-	-	-	-	-
Reserva distribuível	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-
Distribuição de resultados e reservas	(10.580.120)	-	-	-	-	(10.580.120)
Resultado líquido do período	12.038.624	-	-	-	-	12.038.624
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	23.038.624	5.500.000	5.500.000	-	-	12.038.624
Constituição de reservas						
Reserva não distribuível	-	-	-	-	-	-
Reserva distribuível	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-
Distribuição de resultados e reservas	(12.038.624)	-	-	-	-	(12.038.624)
Resultado líquido do período	8.234.566	-	-	-	-	8.234.566
Saldos em 30 de Setembro de 2012	19.234.566	5.500.000	5.500.000	-	-	8.234.566

Técnico Oficial de Contas (n.º 54050)

Miguel Brochado

O Conselho de Administração

Presidente Luís Laginha de Sousa
Vogal Marta Calado
Vogal Rui Samagaio de Matos
Vogal Roland Bellegarde
Vogal Corinne Fornara